



BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Prosef 2022.1

Biomedicina, Educação Física, Enfermagem,
Fisioterapia, Odontologia e Psicologia.



- ▶ PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS CONTEMPORÂNEOS
- ▶ PROVA DE REDAÇÃO

DADOS DO CANDIDATO

NOME:

INSCRIÇÃO:

CADEIRA:





BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

PROCESSO SELETIVO FORMATIVO 2022.1

**CURSOS DE BIOMEDICINA, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM,
FISIOTERAPIA, ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA.**

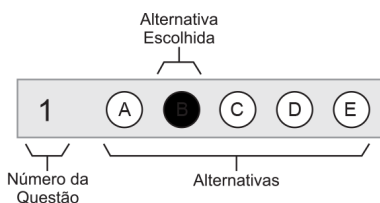
➔ Este Caderno de Provas contém uma Prova de Conhecimentos Gerais Contemporâneos – com 30 questões objetivas de múltipla escolha com cinco alternativas cada, identificadas por A, B, C, D, E, e uma Prova de Redação.

➔ Antes de iniciar as Provas, confira a sequência das páginas e da numeração das questões do seu Caderno de Provas. Se identificar qualquer equívoco, informe imediatamente ao aplicador de provas.

➔ Para responder corretamente à essas Provas leia atentamente as orientações de cada questão.

➔ Utilize caneta de tinta **azul** ou **preta**, fabricada em material transparente. Não é permitido usar lápis e/ou borracha.

➔ As respostas das questões objetivas deverão ser registradas na Folha de Respostas própria, preenchendo integralmente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme o **exemplo**:



Só existe uma alternativa correta para cada questão.

➔ Assine no espaço próprio da Folha de Respostas e da Folha de Redação. Folha de Respostas ou Folha de Redação identificadas fora desse espaço implicará na anulação das Provas e consequente eliminação do candidato do Processo Seletivo. Questão com resposta rasurada ou respondida a lápis ou com mais de uma alternativa marcada não será considerada.

➔ O tempo total para realização dessas Provas é de três horas e trinta minutos, sendo de uma hora e trinta minutos o tempo mínimo de permanência do candidato em sala de Prova. A saída da sala com o Caderno de Provas só será permitida nos quinze minutos finais do horário de encerramento das provas.

➔ Ao concluir sua Prova, sinalize para o aplicador de provas e aguarde para entregar a Folha de Respostas e a Folha de Redação, cumprindo os procedimentos por ele recomendados.

➔ Prova Objetiva – Questões de 1 a 30

➔ Questões Objetivas de Conhecimentos Gerais Contemporâneos

Instruções ➔

Para responder as questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas



BAHIANA
ESCOLA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA

Questões 1 e 2

No conflito entre expectativa e realidade, é comum o sentimento de desapontamento que faz pensar que, no passado, o futuro já foi melhor. Na realidade, no momento atual e global, muitos de nós deixamos simplesmente de querer saber do futuro. E parece recíproco: o futuro também não quer saber de nós.

Estamos tão entretidos em sobreviver, que nos consumimos no presente imediato. Para uma grande maioria, o porvir tornou-se um luxo. Fazer planos a longo prazo é uma ousadia a que a grande maioria foi perdendo direito. Fomos exilados não de um lugar. Fomos exilados da atualidade. E, por inerência, fomos expulsos do futuro.

Essa ausência de perspectiva histórica não pode, pois, ser atribuída apenas a regimes e governos.

O ditado dizia: “Grão a grão enche a galinha o papo”. Hoje, temos vergonha do pequeno grão e temos tanta pressa e tanta ambição, que já não há galinhas, só há pavões. Reina a expectativa do “depressa e muito”. Pagaremos, mais tarde, essa ilusão de grandeza e velocidade. A vida nos dirá que o depressa sai mal e o muito só é muito para muito poucos.

Necessitamos de reescrever uma narrativa nova, de inventar um tempo que seja brilhante e sedutor. E que dê sentido às escolhas de longa duração, que dê valor à esperança e à moralidade enquanto investimentos a longo termo. Necessitamos de ter a certeza de que vale a pena esperar sem receio de que os abutres devorem, entretanto, o melhor pedaço da nossa alma. Falei numa enfermidade que é desdenhar tudo aquilo que é gradual e que é construído grão a grão. Fiz parte de uma geração que lutou pela independência, uma geração que sofreu a doença inversa — só nos sentíamos existindo enquanto habitantes do futuro.

Acreditávamos que esse sentimento épico fosse eterno. Hoje sabemos: essa doce embriaguez apenas existe em breves momentos da História. No resto, domesticamos a nossa existência numa letargia sem horizonte nem brilho a que chamamos “realidade”.

COUTO, Mia. Agora é preciso coragem para ter esperança. Disponível em: <<https://revistaprosaveroearte.com/agora-e-preciso-coragem-para-ter-esperanca-mia-couto>>. Acesso em: outubro de 2021. Adaptado.

QUESTÃO / 1

O texto tem por objetivo principal

- A) apelar para que a humanidade saia da avidez em que vive, indo em busca de algo mais gratificante e socialmente expressivo.
- B) evidenciar o que é, de fato, bom ou mau para o indivíduo e seus semelhantes, a fim de que todos possam conviver coletivamente em paz, sem pensar na efemeridade do tempo e da vida.
- C) reforçar a ideia de que devem ser reivindicadas estruturas sociais mais justas aos governantes para que, por meio do comprometimento de todos, os valores humanos sejam colocados acima dos econômicos.
- D) refletir sobre o valor da construção de um mundo melhor, valendo-se da moral e da esperança como ferramentas para reescrever uma história duradoura em que a pressa e a ambição percam o seu poder atrativo.
- E) mostrar que, na contemporaneidade, a maneira de agir dos seres humanos deixa muito a desejar, pois não propicia um futuro digno a ninguém, impossibilitando até algumas pessoas de conquistar o espaço que almejam.

QUESTÃO / 2

Quanto aos elementos sintático-semânticos usados no texto, é correto afirmar:

- A) “que”, em “é comum o sentimento de desapontamento que faz pensar”, exerce a mesma função subjetiva do termo antecedente por ele retomado no contexto de que faz parte.
- B) “também”, na oração “o futuro também não quer saber de nós.”, equivale, sintaticamente, a “por inerência”, em “E, por inerência, fomos expulsos do futuro.”, recebendo idêntica classificação semântica.
- C) “a que”, no fragmento “é uma ousadia a que a grande maioria foi perdendo direito.”, aparece regido de preposição por uma razão que difere da apresentada por “de que”, no trecho “Necessitamos de ter a certeza de que vale a pena esperar”, por introduzir sentenças que recebem diferentes denominações.
- D) “tanta”, no excerto “e temos tanta pressa e tanta ambição”, nas duas ocorrências, intensifica as ideias expressas por substantivos, tal qual ocorre com “longa”, em “dê sentido às escolhas de longa duração”.
- E) “esse”, na frase “Acreditávamos que esse sentimento épico fosse eterno.”, possui valor catafórico por apresentar uma informação posterior e que está relacionada com “‘realidade’”, em “letargia sem horizonte nem brilho a que chamamos ‘realidade’”.

QUESTÃO / 3**Retrato do artista quando coisa**

A maior riqueza
do homem
é sua incompletude.
Nesse ponto
sou abastado.
Palavras que me aceitam
como sou
— eu não aceito.
Não aguento ser apenas
um sujeito que abre
portas, que puxa
válvulas, que olha o
relógio, que compra pão
às 6 da tarde, que vai
lá fora, que aponta lápis,
que vê a uva etc. etc.
Perdoai. Mas eu
preciso ser Outros.
Eu penso
renovar o homem
usando borboletas.

BARROS, Manoel de. Retrato do artista quando coisa. Disponível em: <<http://culturafm.cmais.com.br/radiometropolis/lavra/manoel-de-barros-retrato-do-artista-quando-coisa>>. Acesso em: outubro de 2021.

O sujeito poético, nesses versos,

- A) enfoca o tédio como o limite a que chegou o ser humano na atualidade.
- B) defende a mudança de paradigmas existentes no mundo contemporâneo.
- C) considera a existência do indivíduo como uma chance para atingir a perfeição.
- D) revela inconformismo com o marasmo do cotidiano, afirmando desejo de evolução.
- E) faz referência à hipocrisia dos que fingem realização pessoal e sensação de plenitude.

QUESTÃO / 4

CAZO, Luiz Fernando. Charge. Disponível em: <<https://blogdoafm.com.br/charge-desigualdade>>. Acesso em: outubro de 2021.

A ambiguidade decorrente da informação passada pela personagem foi gerada pela

- A) ausência de lógica entre o conteúdo do enunciado e a realidade palpável.
- B) representação do contrário daquilo que está sendo declarado pela informante.
- C) suavização do discurso para transmitir algo que, entre o grupo, é visto como fatal.
- D) transmissão de uma mensagem de forma exagerada, para produzir um efeito inexecuível.
- E) disposição de palavras que imprimem uma progressão descendente de ideias à notícia transmitida.

Questões 5 e 6

Somos uma sociedade extremamente diversa em termos culturais, étnicos, biológicos, sociais etc. Em outras palavras, cada um de nós carrega as marcas de nossa própria história e dos grupos aos quais pertencemos.

O outro lado dessa moeda é que, infelizmente, tais diferenças são, grande parte das vezes, tratadas com desigualdade, e muitas pessoas ainda são vítimas de preconceito e discriminação em razão de sua cor de pele, gênero, orientação sexual, etnia, aparência física, religião, condição socioeconômica, entre outros fatores de identidade social.

As situações de desigualdade atingem o ambiente escolar em cheio. Enquanto lugares privilegiados de formação humana e cidadã, as instituições de ensino têm a responsabilidade de combater toda e qualquer forma de violência e intolerância, adotando uma cultura inclusiva e condições mais equânimes. É importante, assim, que os alunos sejam ensinados, desde pequenos, não só a lidar e respeitar as diferenças, mas a valorizá-las. A diversidade é uma riqueza e deve ser tratada como tal.

De modo a exercer a sua função social, é necessário que a escola desenvolva uma cultura inclusiva, crie condições de equidade e valorização da diversidade entre os estudantes. Afinal, somos semelhantes e, ao mesmo tempo, somos únicos. Nossas diferenças devem ser preservadas e respeitadas, razão por que é indispensável que o sentimento de empatia sirva de guia para as relações que estabelecemos dentro e fora do espaço escolar.

É fundamental que todos (familiares, professores, comunidade escolar e demais adultos próximos) estejam envolvidos nessa tarefa e reflitam sobre suas próprias ações, visto que as crianças aprendem, sobretudo, pelo exemplo.

A educação é um instrumento muito poderoso para a construção da cultura do diálogo, do respeito e da empatia. Nas escolas, as diversidades estão agrupadas em todos os aspectos, e o contato com a diferença é algo presente no cotidiano dos estudantes. As instituições de ensino dispõem de recursos efetivos para cumprir o seu papel de atuar contra as desigualdades, contribuir para uma melhor qualidade de vida infantil e juvenil e formar cidadãos aptos ao convívio social.

VALORIZAÇÃO da diversidade: o que ajuda no combate ao preconceito? Disponível em: <<https://escoladainteligencia.com.br/blog/valorizacao-da-diversidade>>. Acesso em: outubro de 2021. Adaptado.

QUESTÃO / 5

Tem comprovação no texto a ideia de que

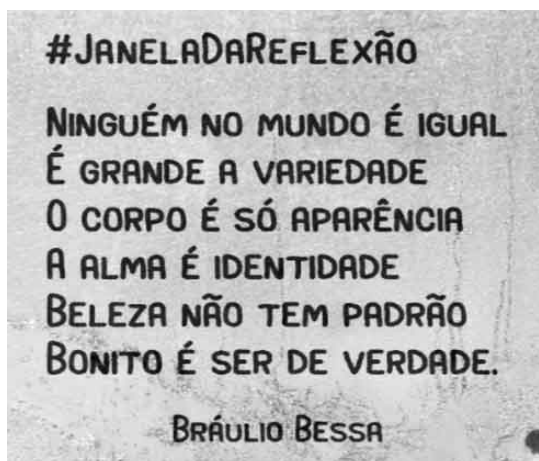
- A) as diferenças sempre foram um fator de desconstrução de identidades, assumindo relevância singular no mundo contemporâneo.
- B) o egoísmo, na pós-modernidade, transformou-se em virtude, e o individualismo, em norma, o que gerou a diluição do conceito de cidadania, hoje, inteiramente reconstruído.
- C) as pessoas sabem que cada ser humano é único, apesar de semelhante aos outros, o que significa a inexistência de razões que justifiquem quaisquer atitudes de exclusão.
- D) o homem atual é induzido a achar que cada ser humano possui o que merece e, assim, os privilegiados levam uma vida tranquila sem se preocupar com os demais, considerando-os verdadeiros objetos descartáveis.
- E) as escolas devem conscientizar seus alunos a reconhecer e vivenciar a alteridade para que a educação os transforme em sujeitos sociais e históricos, portadores de direitos, críticos, conscientes e agentes de transformação social.

QUESTÃO / 6

As vírgulas que estão corretamente justificadas são as existentes no fragmento transcrito na alternativa

- A) “tais diferenças são, grande parte das vezes, tratadas com desigualdade, e muitas pessoas ainda são vítimas de preconceito e discriminação” — isolam, respectivamente, um termo acessório intercalado com função adverbial e orações aditivas com sujeitos diferentes.
- B) “que os alunos sejam ensinados, desde pequenos, não só a lidar e respeitar as diferenças, mas a valorizá-las.” — destacam, na primeira ocorrência, uma circunstância intercalada e, na segunda, ideias que se opõem.
- C) “De modo a exercer a sua função social, é necessário que a escola desenvolva uma cultura inclusiva, crie condições de equidade” — separam, a saber, uma oração adverbial deslocada e termos de uma enumeração.
- D) “Afinal, somos semelhantes e, ao mesmo tempo, somos únicos.” — enfatizam, na devida ordem, uma conclusão do pensamento anterior e uma retificação.
- E) “Nas escolas, as diversidades estão agrupadas em todos os aspectos, e o contato com a diferença é algo presente no cotidiano” — põem em relevo, na sequência em que ocorrem, um adjunto adverbial transposto para o início da frase e a soma de informações que se complementam.

QUESTÃO / 7



BESSA, Bráulio. Poema. Disponível em: <<https://facebook.com/ViacaoDragaoDoMar/photos/a271379876297775/3288628851239514>>. Acesso em: outubro de 2021.

Considerando a diversidade humana, na concepção de Bráulio Bessa, beleza

- A) inexistente na ausência de virtudes.
- B) é algo que transcende a aparência.
- C) consiste no interesse de cada pessoa.
- D) depende dos protótipos sociais em vigor.
- E) resume-se naquilo que não pode ser descrito.

QUESTÃO / 8



SER DIFERENTE não é um problema. Disponível em: <<https://google.com/search?frases+sobre+a+diversidade+humana>>. Acesso em: outubro de 2021.

A função da linguagem que predomina no contexto em análise tem como objetivo principal

- A) informar apenas a distinção que existe entre “ser diferente” e “ser tratado diferente” dos demais.
- B) privilegiar a interação entre emissor e receptor das ideias passadas, por intermédio da comunicação.
- C) persuadir o leitor a posicionar-se contra a discriminação pelos esclarecimentos feitos anteriormente.
- D) evidenciar a preocupação com a construção da mensagem por meio do apuro na escolha das palavras usadas.
- E) transmitir as emoções, os sentimentos e a subjetividade do enunciador do discurso através da opinião emitida.

QUESTÃO / 9

You'll Never Walk Alone

Gerry & The Pacemakers

The Essential

When you walk
Through a storm
Hold your head, up high
And don't be afraid, of the dark
At the end of the storm
There's a golden sky
And the sweet silver song
Of a lark

Walk on, through the wind
Walk on, through the rain
Though your dreams be tossed
And blown

Walk on, walk on
With hope, in your heart
And you'll never walk alone
You'll never walk alone

Walk on, walk on
With hope in your heart
And You'll never walk alone
You'll ne... ever walk alone

Compositor: Gerry Marsden

Available from: <<https://vagalume.com.br/gerry-the-pacemakers/youll-never-walk-alone.html>> Accessed in: november of 2021 Adapted.

About this song, it's correct to say that it

- A) sends a message of mistrust in the future.
- B) says we should take long walks all by ourselves.
- C) emphasizes the need for solidarity and support.
- D) advises to stop fighting against difficult situations.
- E) discourages the practice of walking during stormy weather.

Questions 10 to 12

After 12 days of competition in the Japanese capital, the Paralympic Flame was extinguished but Parsons, President of the International Paralympic Committee (IPC) insisted "our journey cannot end here". "Tonight, see this not as a Closing Ceremony, but an opening to a bright and inclusive future," said Parsons. "We are at a crucial crossroads for our planet. No mask can cover its flaws. As we build back better, 15 per cent of the world's population cannot be left behind. We must see beyond the athletes that have performed so well here and see the 1.2 billion persons with disabilities. They can, and they want, to be active citizens in an inclusive world. This was Sir Ludwig Guttman, our founder's wish".

Parsons also highlighted the #WeThe15 campaign which was launched prior to the Paralympics with the aim of ending discrimination against people with disabilities. The #WeThe15 movement makes the point that 15 percent of the world has some kind of disability, and people with impairments are just human like everyone else. "Through 'WeThe15', we want to build on Guttman's legacy," said Parsons. "We want to provide a global movement publicly campaigning for visibility, accessibility and opportunity. As a wise athlete said so perfectly this week: 'people with disabilities should not have to do exceptional things to be accepted'. Sport has opened the door, now it is time for us all to play our parts to break down the barriers that keep us apart". About 4,400 athletes competed at the Games which were staged against the backdrop of the coronavirus pandemic. Tokyo 2020 President Seiko Hashimoto said she had been "overwhelmed" by the performances of athletes, claiming their efforts to get to the Games "shook us all to the core". "Change starts with awareness," added Hashimoto. We are determined to build a diverse and inclusive future where people recognize and support each other's differences free from discrimination or barriers of any kind. We now move forward with the vow that this commitment will be a catalyst for social change".

By Geoff Berkeley. Available from: <<https://insidethegames.biz/articles/1112646/parsons-inclusive-future-ceremony>>. Accessed in: november of 2021. Adapted.

QUESTÃO / 10

During his speech for the Tokyo 2020 Paralympics, the IPC President Andrew Parsons emphasized that the individuals with disabilities

- A) are expected to break records in order to get more visibility.
- B) have to realize that they should give up trying to break barriers.
- C) ought to be treated as someone who needs special attention in all walks of life.
- D) should be able to participate in life on an equal basis as those without disabilities.
- E) want to be seen as exceptional warriors who have overcome those without impairments.

QUESTÃO / 11

Considering Seiko Hashimoto's quote "Change starts with awareness", she means that

- A) we must resist change whenever possible.
- B) change starts with recognition of what needs to be improved.
- C) becoming aware of what's going on around us is kind of irrelevant.
- D) there's no need to be a hundred percent aware of what you should change.
- E) becoming aware of what's not working for you is worthless to make you improve.

QUESTÃO / 12

The underlined word from the text is correctly defined in

- A) "crossroads" – a point where a decision must be made.
- B) "flaws" – strong aspects of something or someone.
- C) "highlighted" – minimized, disregarded.
- D) "backdrop" – a moment where you need to give up doing something.
- E) "overwhelmed" – overcome by a feeling of disappointment.

QUESTÃO / 13

O Esporte é um fenômeno social moderno, frequentemente visto como expressão da eficiência e superação humana, daquele que ultrapassa a dor e as adversidades, do vencedor. [...] Os eventos nas paraolimpíadas crescem, em grande medida, com o objetivo da inserção de pessoas com deficiência no mundo esportivo, marca de sua participação social mais ampla. Pessoas com deficiência têm sido convidadas a tomar parte das práticas esportivas, oferecendo e auferindo legitimidade e prestígio às modalidades esportivas por elas praticadas, por meio dos discursos da superação, que, também, fazem parte do esporte convencional.

Disponível em: <<https://redalyc.org/journal/894/89453001014/html>>. Acesso em: outubro de 2021.

Para que o atleta alcance o nível de superação citado e garanta um melhor desempenho físico que permita ultrapassar os seus limites, ele deve ficar atento a determinados fatores fisiológicos associados à fadiga por esforço físico, que pode envolver a redução do fluxo sanguíneo e/ou da taxa de oxigenação nos músculos esqueléticos.

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre movimentos musculares em condições de anaerobiose, é correto afirmar:

- A) O desempenho na atividade muscular não deve ser alterado de forma significativa pela variação da taxa de oxigenação presente na musculatura esquelética.
- B) A fermentação láctica é um processo bioenergético de produção de moléculas de ATP presente, exclusivamente, em seres unicelulares.
- C) Durante a queda da taxa de oxigenação na musculatura esquelética ao longo do processo de fadiga ocorre um aumento da concentração de ácido láctico no ambiente intracelular.
- D) A fermentação láctica proporciona um maior rendimento energético por molécula de glicose se comparado aos processos aeróbios de produção de ATP.
- E) O atleta deve compensar o uso da fermentação nas fibras musculares, em situações de fadiga por atividade física, com uma redução do consumo de glicose para a produção de ATP.

QUESTÃO / 14

A capacidade para compreender o código genético resolveu um importante mistério no coração da Biologia. Mostrou como as instruções estáticas armazenadas nos genes podiam ser transformadas em moléculas de proteínas ativas que produzem e operam células vivas. Decifrar esse código abriu caminho para o mundo atual, em que os biólogos podem descrever, interpretar e modificar, prontamente, a sequência de genes.

NURSE, Paul. O que é vida? compreendendo a biologia em cinco passos. Rio de janeiro: Intrínseca, 2021.P.56.

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos pertinentes ao código genético, é correto afirmar:

- A) O código genético, por ser específico para cada espécie, determina a individualidade genômica presente nos diferentes grupos de organismos.
- B) O código genético limita o relacionamento existente entre os genes e as proteínas produzidas durante a replicação das informações genéticas nos organismos.
- C) O pareamento específico entre as bases adenina com guanina e timina com citosina determina a importância do DNA como molécula mestra da informação genética.
- D) Os códons são trincas de nucleotídeos presentes no RNA transportador que organiza o encaixe com o anticódon do RNA mensageiro, durante a tradução da informação genética.
- E) A engenharia genética se capacitou em produzir organismos transgênicos ao utilizar a propriedade do código genético de ser universal entre os organismos vivos.

QUESTÃO / 15

A capacidade de resistir à infecção foi observada, pela primeira vez, em humanos pelo historiador grego Tucídides, que notou que as pessoas que sobreviveram à peste de Atenas, em 430a.C. ficaram protegidas contra a doença. A imunidade tornou-se ciência, em 1796, quando o médico britânico Edward Jenner mostrou que expor os pacientes ao vírus da varíola bovina proporcionava resistência à doença. Nos dois séculos seguintes, pesquisadores revelaram que a maioria dos organismos tem um sistema imunológico com dois ramos: inato e adaptativo.

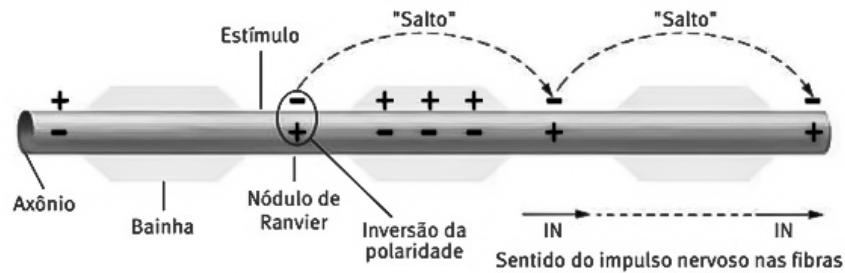
CHAMARY, JV. 50 ideias de biologia que você precisa conhecer. São Paulo: Planeta Brasil, 2019. P.134.

Com base na informação do texto e nos seus conhecimentos sobre o sistema imunitário, é correto considerar como exemplo de uma ação geradora de imunidade inata no corpo, em um indivíduo acometido por uma infecção, a

- A) produção de anticorpos a partir dos linfócitos B.
- B) inoculação de soro antiofídico de forma intravenosa.
- C) aplicação de medicação anti-inflamatória e analgésica.
- D) formação de novas células de memória pelos linfócitos T.
- E) ação fagocitária dos neutrófilos e macrófagos em tecidos lesados.

QUESTÃO / 16

A condução do impulso nervoso é um pouco diferente nas fibras mielínicas que inervam os músculos esqueléticos. Nelas há inversão de polaridade apenas nas regiões dos nódulos de Ranvier, como representado na figura:



César e Cezar. Biologia. Vol.2. São Paulo: Saraiva, 2016. P.180.

A condução saltatória, mencionada no texto e representada na figura, expressa uma adaptação do sistema nervoso que apresenta, como principal consequência,

- o correto direcionamento do impulso nervoso para o tipo de musculatura (lisa ou estriada) que deve ser estimulada pelo sistema nervoso central.
- o aumento da velocidade de propagação do impulso ao longo da célula nervosa se comparada com a propagação em fibras amielínicas.
- a determinação do tipo de neurotransmissor que deve agir nas fendas sinápticas presentes ao longo do trajeto até os músculos esqueléticos.
- a limitação da intensidade de propagação do impulso nervoso que inerva a musculatura, em estado de anaerobiose, por fermentação alcoólica.
- a inversão do sentido do impulso nervoso que passa a se propagar a partir dos axônios para os dendritos de uma mesma célula nervosa.

QUESTÃO / 17

MÉTODO

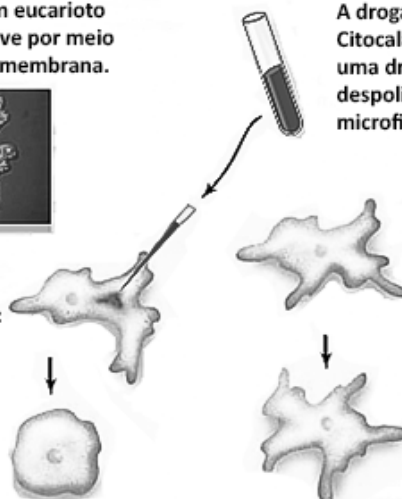
Amoeba proteus é um eucarioto unicelular que se move por meio de extensões de sua membrana.



Amoeba tratada com Citocalasina B:

RESULTADO

A *Amoeba* tratada adquire aparência circular e não se move.



A droga Citocalasina B é uma droga que despolimeriza microfilamentos

Controle: *Amoeba* não tratada.

A *Amoeba* não tratada continua a mostrar movimento.

SADAVA, D.; HELLER, H. C.; ORIAN, G. H.; PURVES, W. K.; HILLIS, D. M. Vida: a ciência da Biologia. V.01 8ªed. Porto Alegre: Artmed, 2009. P. 86.

A imagem ilustra um experimento onde se aplica a droga citocalasina B em uma amoeba (*Amoeba proteus*) com o objetivo de verificar se a droga inibe alguma função celular.

Com base nas informações do experimento demonstrado, pode-se concluir, a partir da hipótese testada, que

- os microfilamentos, presentes no citoesqueleto, são essenciais para o movimento por pseudópodos de células ameboides.
- apenas metade das amoebas tratadas com a droga citocalasina B permanece apresentando movimento celular.
- a droga citocalasina B impede a manutenção do movimento celular por bloquear a produção de ATP pelas mitocôndrias.
- as amoebas tratadas com citocalasina B devem apresentar tanto a inibição do movimento celular como a inibição da montagem do fuso mitótico.
- a droga citocalasina B limita o movimento amebóide devido à desestruturação da parede celular da amoeba e, por isso, termina desenvolvendo uma aparência circular.

QUESTÃO / 18

A tecnologia é parte fundamental na formação dos atletas e, também, no desenvolvimento de equipamentos utilizados para se alcançar os melhores resultados. Nas paraolimpíadas, o progresso de materiais e designs é ainda mais decisivo e está cada vez mais personalizado. As cadeiras de rodas, na maior parte das vezes feitas de alumínio, estão ganhando fibras de carbono, para reduzir o peso e aumentar a estabilidade, o que pode ser repassado para as cadeiras de uso no dia a dia e ajudar na mobilidade urbana de quem as utiliza. Além disso, as próteses ortopédicas, usadas principalmente no atletismo, estão sendo constantemente aprimoradas e, por serem feitas de diferentes materiais, possuem finalidades diversas e variam de acordo com a necessidade do usuário.

Disponível em: <<https://blogdaengenharia.com/engenharia-na-paraolimpiada-e-a-alta-tecnologia-que-chegara-ao-uso-cotidiano>>. Acesso: outubro de 2021. Adaptado.

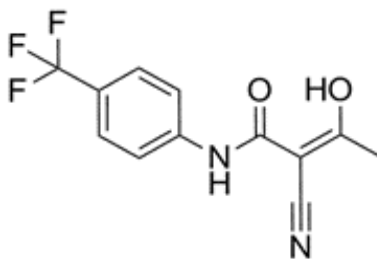
Com relação aos materiais utilizados na fabricação de cadeiras de rodas e de próteses ortopédicas, é correto afirmar:

- A) O alumínio metálico é utilizado na produção de cadeiras de rodas e de próteses devido à sua dureza e baixa reatividade química.
- B) A biocompatibilidade e a boa flexibilidade são algumas das propriedades que justificam o uso de ligas de titânio em próteses internas.
- C) O polipropileno, $-(CH_2CHCH_3)_n-$, um dos polímeros utilizados na fabricação de próteses externas, é originário do hidrocarboneto propano.
- D) A possibilidade de corrosão de uma prótese ortopédica fabricada com uma liga de nióbio-titânio é maior do que a produzida com uma liga de ferro-carbono.
- E) A fibra de carbono, ${}_6C^{12}$, que pode ser usada em cadeiras de rodas e próteses, é constituída por átomos que apresentam um número de nêutrons maior do que o número de prótons.

QUESTÃO / 19

“Por eu ter uma patologia progressiva, a esclerose múltipla, todo dia eu me reinvento. Eu vivo hoje, porque o amanhã eu não sei se vou estar aqui ou não. Vivo a cada dia...”, palavras de Beth Gomes, atleta que, aos 56 anos, conquistou a primeira medalha de ouro da carreira, no lançamento de disco na classe F52, para cadeirantes, nas Paraolimpíadas de Tóquio, em 2021, com direito a recorde mundial.

Disponível em: <<https://uol.com.br/esporte/olimpiadas/ultimas-noticias/2021/08/31>>. Acesso: outubro de 2021. Adaptado.



Teriflunomida

Considerando a análise da estrutura química da teriflunomida, um dos fármacos utilizados no tratamento da esclerose múltipla, é correto afirmar:

- A) A teriflunomida é um composto orgânico com grupos funcionais das classes dos fenóis e das iminas.
- B) A hidroxila ligada ao átomo de carbono com ligação dupla representa a classe funcional dos álcoois.
- C) A estrutura química representada na figura é constituída por seis átomos de hidrogênio e dez átomos de carbono.
- D) O momento dipolar, na ligação tripla entre o átomo de carbono e o átomo de nitrogênio, é igual a zero.
- E) O carbono do grupo que representa os derivados halogenados utiliza orbitais híbridos de geometria tetraédrica.

QUESTÃO / 20

Tem sido cada vez mais frequente o aparecimento de jovens promissores na natação paralímpica. É o caso da americana Anastasia Pagonis, que quebrou seu próprio recorde mundial feminino no 400m S11 (para cegos) ao ganhar a primeira medalha de ouro dos Estados Unidos nos Jogos. A jovem de 17 anos terminou com o tempo de 4min54,49s, à frente da bicampeã paraolímpica e tricampeã mundial Liesette Bruinsma, da Holanda, que fez 5min05,34s.

Disponível em: <<https://uol.com.br/esporte/colunas/clodoaldo-silva/2021/08/26/clodoaldo-em-dois-dias-natacao-paralimpica-quebra-13-recordes-mundiais.htm>>. Acesso: novembro de 2021.

Com base nas informações do texto, é correto afirmar que Anastasia Pagonis percorreu, em média, cada 100m no intervalo de tempo

- A) menor que 60,0 segundos.
- B) exatamente igual a 1,0 minuto.
- C) entre 60,0 e 90,0 segundos.
- D) exatamente igual a 2,0 minutos.
- E) superior a 120,0 segundos.

QUESTÃO / 21

Foram seis tentativas para escrever o nome na história do arremesso de peso paraolímpico, cujo objeto tem massa de 7,0kg. As primeiras rodadas haviam garantido a liderança parcial, mas foi na última investida que Wallace Santos, ao quebrar o recorde mundial da classe F55, para atletas cadeirantes, garantiu mais um ouro para o atletismo brasileiro nas Paraolimpíadas de Tóquio. O título foi conquistado com a marca de 12,6m, e o peso ficou no ar por 1,26 segundos.

Disponível em: <<https://ge.globo.com/paralimpiadas/noticia/wallace-santos-e-ouro-no-arremesso-de-peso-com-recorde-mundial-na-classe-t55.html>>. Acesso: novembro de 2021. Adaptado.

Considerando o arremesso do peso como um lançamento oblíquo, desprezando-se as forças dissipativas e a altura inicial do peso em relação à superfície horizontal no instante do lançamento, é correto afirmar que

- A) no ponto mais alto da trajetória a energia cinética é nula.
- B) o peso é lançado com velocidade de módulo igual a 10,0m/s.
- C) para ir do ponto mais alto da trajetória até tocar o chão, o peso leva mais de 1,0s.
- D) no momento do lançamento, o peso apresenta a máxima energia potencial gravitacional.
- E) a mínima energia cinética do peso, em sua trajetória antes de tocar o solo, foi de 350,0J.

QUESTÃO / 25**AFINAL, O QUE É CAPACITISMO?**

Resumidamente, capacitismo é achar que as pessoas com deficiência são menos capazes do que as pessoas sem deficiência. Ele é estrutural, como o racismo, o machismo e a LGBTQIA+fobia. Quase todos fomos, ou ainda somos, capacitistas. Por isso, alguns se surpreendem quando veem uma PCD – pessoa com deficiência, exercendo um direito que deveria ser de todos: estudando, trabalhando, se relacionando.

Disponível em: <<https://ge.globo.com/paralimpiadas/noticia/o-que-e-capacitismo>>. Acesso em: novembro de 2021.

O termo capacitismo, apesar de ser relativamente novo, insere um conceito presente no processo de desenvolvimento das sociedades ocidentais, que pode ser identificado

- A) no escravismo colonial, quando a superioridade física e cultural do africano para o trabalho na agricultura extensiva foram determinantes para sua preferência em relação ao trabalhador branco e ao indígena.
- B) na concepção da meritocracia consolidada com o desenvolvimento do capitalismo, que justifica a desigualdade social existente no sistema como a falta do esforço individual para a superação das dificuldades socioeconômicas.
- C) nos princípios de liberdade, igualdade e fraternidade que influenciaram as independências das colônias americanas e o estabelecimento imediato de sociedades igualitárias sob os aspectos socioeconômicos e étnico-raciais.
- D) no surgimento dos movimentos pan-africanista e da negritude, que reconheciam nas colônias e ex colônias africanas, apesar do baixo nível cultural e civilizacional, a capacidade de levar a África a superar seu atraso econômico e intelectual.
- E) na eliminação das desigualdades de gênero, sexo, raça, etnia e religião com a experiência marxista vivenciada por diversos países socialistas que estabeleceram a igualdade socioeconômica de forma absoluta, extinguindo as diferenças entre as minorias.

QUESTÃO / 26

A Constituição prevê a igualdade material entre todos, assim sendo, é de responsabilidade do governo criar condições capazes de fazer com que as pessoas que enfrentam situações desiguais consigam atingir os mesmos objetivos. Para isso, o Estado se coloca como promotor dos direitos individuais e sociais, e o faz por meio de políticas públicas de inclusão das minorias e dos mais vulneráveis, seja por questões financeiras econômicas e sociais, ou por limitações motoras ou emocionais.

Disponível em: <<https://politize.com.br/acessibilidade-e-o-direito-das-pessoas-com-deficiencia>>. Acesso em: novembro de 2021. Adaptado.

O debate em torno da relação do Estado com as pessoas com deficiência não é uma exclusividade da contemporaneidade, sendo que

- A) em Esparta, na Grécia Antiga, o Estado buscava mecanismos de inserir o espartano com deficiência em atividades auxiliares de suporte aos conflitos militares.
- B) na Europa medieval, a Igreja e a sociedade menosprezavam as pessoas com qualquer tipo de deficiência, pois as consideravam filhos do demônio.
- C) na Revolução Industrial, as pessoas com deficiência formaram a base da mão de obra operária, em decorrência do rebaixamento salarial devido à sua condição física ou mental.
- D) no Iluminismo, o Liberalismo obrigou o Estado a realizar uma série de políticas públicas de proteção ao direito do deficiente, criando, pela primeira vez, o sistema de cotas.
- E) na Alemanha nazista, milhares de pessoas com deficiência foram assassinadas no contexto da busca de uma “raça pura e superior física e mentalmente”.

QUESTÃO / 27

Ao som de "What a Wonderful World" (Que mundo maravilhoso), a chama das Paralimpíadas foi apagada no dia 5 de agosto de 2021. A canção, eternizada na voz de Louis Armstrong, refletiu o desejo de um mundo melhor e mais inclusivo para as pessoas com deficiência. Ao se despedir dos Jogos na cerimônia de encerramento, Tóquio celebrou a diversidade e deixou uma mensagem de esperança em uma festa de muitas cores e ritmos.

Disponível em: <<https://ge.globo.com/paralimpiadas/noticia/paralimpiadas-de-toquio-celebram-a-diversidade>>. Acesso em: novembro de 2021. Adaptado.

A história das civilizações demonstram que, apesar da existência de diversos conflitos, guerras, processos de dominação e de exploração, ocorreram, também, tentativas de construção de um mundo melhor, mais justo e equilibrado, como se observa

- A) no Congresso de Viena, cujas deliberações, a partir da defesa dos ideais de liberdade e autodeterminação dos povos, influenciaram a luta pela independência política do Brasil, movimento de ampla base popular e revolucionária.
- B) na Liga das Nações, cuja participação do Brasil foi fundamental para construir um organismo eficaz na manutenção da paz após a Primeira Guerra Mundial, evento que contribuiu para a alteração do modelo agroexportador brasileiro.
- C) na ONU, cuja presidência de honra cabe ao Brasil, devido à ausência de experiências governamentais autoritárias e ditatoriais, e cuja defesa dos povos pobres e explorados se tornou um instrumento de contundentes críticas ao capitalismo.
- D) na Conferência Rio + 20, que buscou refletir sobre as ações adotadas pelos países desde a Rio-92, apresentando como questão fundamental o desenvolvimento sustentável e o questionamento sobre “Qual o futuro que queremos?”
- E) no Fórum Social Mundial, patrocinado pelos governos de esquerda que ascenderam ao poder no Brasil, defendendo ações diplomáticas e armadas para o estabelecimento de uma sociedade socialista nos moldes soviéticos.

QUESTÃO / 28

O Brasil é o 4º maior produtor de grãos (arroz, cevada, trigo e outros) do mundo, atrás apenas da China, dos Estados Unidos e da Índia, sendo responsável por 7,8% da produção mundial. Parte dessa produção vem de uma região conhecida como a mais nova fronteira agrícola do Brasil. O clima estável, com regime de chuvas equilibrado, e a topografia plana do solo, característica do bioma Cerrado, são apontados pelo gerente de Levantamento e Acompanhamento de Safras da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Carlos Bestétti, como pontos favoráveis ao desempenho da região.

Disponível em: <<http://revistagloborural.globo.com>>. Adaptado. Acesso em: novembro de 2021.

Com base nas informações do texto e nos conhecimentos sobre a economia agrícola no Brasil a região citada é conhecida como:

- A) agrosul, indicada como o futuro centro de crescimento do agronegócio brasileiro.
- B) agrostat, caracterizada pela alta produtividades e pela presença do solo fértil do Cerrado.
- C) agreste, definida a partir do desenvolvimento das áreas semiáridas que foram recuperadas do processo de degradação ambiental no passado.
- D) zona da mata, marcada pela crescente necessidade de abastecimento de cana-de-açúcar no mercado externo.
- E) Matopiba, de grande potencial agroexportador de grãos como milho e soja.

QUESTÃO / 29

Os eventos internacionais que aconteceram no Brasil entre 2014 – 2016, foram responsáveis por uma série de projetos de revitalização urbana direcionados a determinadas áreas urbanas centrais, após um período de degradação espacial das principais metrópoles brasileiras como Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre e outros. Nesse sentido, gentrificação urbana é um processo de recuperação do valor imobiliário que pode ter origem vinda de uma empresa privada, um grupo de empresas e até mesmo parcerias público-privadas, promovendo uma revitalização em bairros com potencial econômico viável.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/blog/sobre-palavras/gentrificacao-o-que-e-isso/>. Adaptado. Acesso em: novembro de 2021.

Uma consequência desse processo no Brasil é:

- A) a mudança do perfil do bairro de residencial para comercial, ampliando o potencial econômico local.
- B) a dispersão da população para novas áreas periféricas renovadas, melhorando a qualidade de vida nas metrópoles.
- C) a valorização espacial, associado a redução médio do seu custo de vida para a população local.
- D) a integração social entre moradores antigos das áreas revitalizadas com a população recém chegada, graças ao processo de melhorias na paisagem urbana.
- E) a expulsão de uma população com renda econômica mais baixa de seu bairro, a partir da valorização econômica na região.

QUESTÃO / 30

Pessoas protestaram em vilarejos e cidades em toda a ilha cubana, pela 1ª vez em mais de 60 anos. As manifestações começaram na cidade de San Antonio de los Baños, no sudoeste de Havana e, desde então, se espalharam por todo o país. Nesse contexto, surgiu uma canção chamada “Patria y Vida” que faz um contraponto ao movimento conhecido como “Pátria ou Morte”, frase frequentemente invocada pelo antigo líder Fidel Castro no alvorecer da revolução comunista do país.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo>>. Acesso em: novembro de 2021.

Pela primeira vez, em 60 anos, a população cubana sai às ruas para protestar contra as normas estabelecidas pelo Governo, evidenciando insatisfações na sociedade.

Entre os motivos destes protestos, pode-se citar:

- A) A parceria comercial entre Cuba e EUA, permitindo amplo comércio internacional no país.
- B) A atual crise econômica que atravessa a Ilha, resultante dos embargos históricos promovidos pelos Estados Unidos.
- C) A proibição de usar símbolos capitalistas e de frequentar praias.
- D) A ajuda militar dos EUA aos grupos armados cubanos, na tentativa de acabar com o regime autoritário do país.
- E) A insatisfação popular contra o atual presidente Miguel Díaz, devido à crise econômica e educacional no país.

PROVA DE REDAÇÃO

Instrução

- Leia, com atenção, os Textos Motivadores e a Proposta de Redação e elabore a sua Redação, contendo entre quinze e trinta linhas, não ultrapassando os limites da **Folha de Redação**.
- Redação com menos de quinze linhas não será avaliada.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta, de material transparente, de tinta **preta**.
- Se desejar, coloque um título para a sua Redação.
- Evite utilizar letra de forma, se assim o fizer, destaque as letras maiúsculas.

Será anulada a Redação

- redigida fora da Proposta apresentada;
- redigida de forma ilegível;
- apresentada em forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, no todo ou em parte;
- não articulada verbalmente;
- redigida em folha que não seja a de Redação;
- pré-fabricada, ou seja, que utilize texto padronizado, comum a vários candidatos;
- redigida, apresentando cópia, parcial ou integral, dos textos desta prova.

Textos Motivadores

Texto I.

Instituído pela Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE) tem como objetivo concretizar, de forma equitativa e democrática, o acesso e a qualidade da educação brasileira por meio de estabelecimento de diretrizes para as políticas públicas, bem como de metas a serem alcançadas e estratégias a serem implementadas no campo educacional no decênio 2014-2024. O conteúdo do plano busca operacionalizar e concretizar a legislação que rege a educação desde a Constituição Federal de 1988, priorizando a universalização do acesso à educação (Brasil, 1988).

Grande parte das metas do PNE e dos indicadores desenvolvidos para seu monitoramento se refere à população brasileira total, ou seja, abrange pessoas com e sem deficiência. Entre as 20 metas estabelecidas pelo PNE, a Meta 4, particularmente, diz respeito à educação especial: “universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento (TGD) e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado (AEE), preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.” (Brasil. Inep, 2015).

O termo educação inclusiva define o processo educacional que visa a desenvolver, em cada cidadão, consciência solidária e atitudes concretas que o tornem um agente social comprometido com a qualidade de vida de quem está ao seu lado (Brasil. Inep, 2016). Isso significa acolher todas as pessoas no sistema de ensino, independentemente de cor, classe social e condições físicas e psicológicas. Conforme Mantoan (1997), esse é o termo que se encontrou para definir uma sociedade que considera todos os seus membros como cidadãos legítimos, uma vez que a diferença é inerente ao ser humano.

Anteriores ao atual PNE, a Constituição Federal de 1988 e o Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 garantem a educação especial inclusiva, assegurando o AEE às pessoas com deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. A premissa de que a escola deve se reconstruir para atender a toda a comunidade, não cabendo mais ao aluno se adaptar a ela tal como foi construída, deu origem às Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (Brasil, 2001).

Buscando nortear a inclusão do público-alvo dessa modalidade, o documento definiu que “os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos, cabendo às escolas organizar-se para o atendimento aos educandos com necessidades educacionais especiais, assegurando as condições necessárias para uma educação de qualidade para todos” (Brasil, 2001). Portanto, na perspectiva da inclusão escolar, o foco não é a deficiência, e sim os espaços, os ambientes e os recursos que devem ser acessíveis e adequados à especificidade de cada aluno, devendo a escola estar em constante transformação e enriquecimento pela diversidade.

MORAES, Louise. Educação Especial no contexto do Plano no Contexto Nacional de Educação. Disponível em: <file:///C:/Users/L%3%9ACIA/Downloads/A%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20ESPECIAL%20NO%20CONTEXTO%20DO%20PLANO%20NACIONAL%20DE%20EDUCA%C3%87%C3%83O%20.pdf>. Acesso em: outubro de 2021.

Texto II.

Todos são iguais perante a lei. Contra essa afirmação não há questionamentos, porém quando o Estado simplesmente não oferece condições de acessibilidade àqueles que precisam, instaura-se uma situação de vulnerabilidade.

A deficiência sempre foi vista como tabu, contudo é possível observar que, ultimamente, essa ideia vem sendo superada.

Como exemplo do avanço dessa visão, é possível citar a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo Brasil.

Esse documento adquiriu valor de emenda constitucional e possui grande importância no que diz respeito à garantia dos direitos das pessoas com deficiência, pois consolida o entendimento de naturalização do conceito de deficiência, superando a concepção ultrapassada de negação e exclusão desse grupo da comunidade social. O que há agora, portanto, é a crença de ocupação dos espaços públicos por todos os cidadãos, independentemente de suas limitações.

As políticas públicas são necessárias para garantir a efetivação de direitos e só são possíveis se iniciadas por pesquisas referentes às situações enfrentadas pelo grupo a que se destinam, aos exemplos já implantados em outros países, ao contato direto com o grupo afetado, para assim conhecer as suas

Desse modo, é por meio da participação popular e do comprometimento do poder público que é possível implantar uma política pública de acessibilidade de qualidade. Em suma, é direito da pessoa com deficiência viver em um ambiente em que possa desenvolver suas habilidades sem depender de terceiros, ampliando sua autonomia e independência. E cabe ao Estado garantir esse bem-estar, principalmente por meio da formulação e implantação de políticas públicas, formuladas não só pelo poder público, como também pela sociedade civil e por aqueles que enfrentam as adversidades de viver em uma comunidade sem infraestrutura. Apenas assim, por meio do diálogo contínuo com esses indivíduos, é que o nosso país será, de fato, inclusivo.

NILANEZI, Larissa. Acessibilidade, deficiência e o papel das políticas públicas. Disponível em: <<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/atualidades-vestibular/acessibilidade-deficiencia-e-o-papel-das-politicas-publicas>>. Acesso em: outubro de 2021. Adaptado.

Texto III.



FERRAZ, Ricardo. Charge. Disponível em: <<https://uol.com.br/splash/noticias/2021/04/18/cartunista-expoe-dificuldades-e-falas-ofensivas-a-deficientes-com-charges>>. Acesso em: outubro de 2021.

➤ Proposta de Redação

Com base nas ideias veiculadas nos textos motivadores e em suas reflexões sobre o assunto neles focado, escreva, na norma-padrão da língua portuguesa, uma **dissertação argumentativa** em que seja enfatizada **a importância de um trabalho voltado para a conscientização popular de que pessoas portadoras de alguma deficiência possuem capacidade e competência para desenvolver atividades múltiplas**, desde que Políticas Públicas lhes possibilitem capacitação, ampliação de sua autonomia e independência para que, acolhidas como devido respeito, possam desenvolver e demonstrar suas potencialidades. Selecione argumentos e fatos em defesa de seu ponto de vista.



www.strixeeducacao.com.br

Todos os direitos reservados. Proibida a publicação ou reprodução, ainda que parcial, sem a permissão expressa da Strix Educação.



Este Caderno de Provas foi impresso em papel de florestas plantadas e 100% renováveis



BAHIANA – PROSEF 2022.1 – ÁREA DE SAÚDE

Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia,
Odontologia e Psicologia

GABARITO PRELIMINAR

Questões de 1 a 30

Questão	Alternativa Correta
1	D
2	A
3	D
4	C
5	E
6	A
7	B
8	C
9	C
10	D
11	B
12	A
13	C
14	E
15	E

Questão	Alternativa Correta
16	B
17	A
18	B
19	E
20	C
21	E
22	C
23	B
24	B
25	B
26	E
27	D
28	E
29	E
30	B